

**Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/ Educação**

*Educational resource in the dissertations of the institutional repository of IFAP: analysis of scientific production in the field of Human Sciences/Education*

Welton de Lima Cordeiro  
Diego Armando Silva da Silva  
**Instituto Federal do Amapá do Laranjal do Jari (IFAP)**  
Laranjal do Jari/AP-Brasil

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo geral analisar a categoria recursos educacionais presente nas teses e dissertações do repositório institucional do IFAP, o qual constitui o *locus* da pesquisa aqui realizada. Dessa forma, levanta-se a seguinte problemática: Como a categoria recursos educacionais está presente nas teses e dissertações do repositório institucional do IFAP? Assim, com o intuito de responder tal questionamento utilizamos como proposta metodológica a pesquisa bibliográfica na área das Ciências Humanas/Educação. Nessa perspectiva, os resultados evidenciam que a categoria recurso educacional ainda é pouca explorada pelos pesquisadores do repositório. Logo, conclui-se que embora o repositório tenha uma perspectiva epistemológica própria, orientada principalmente pela singularidade da educação profissional e tecnológica, a categoria recurso educacional ainda é pouca trabalhada.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Recurso educacional; Repositório institucional.

**Abstract**

This article has as research locus the institutional repository of IFAP. Thus, the following problem arises: How is the category of educational resources present in theses and dissertations in the institutional repository of IFAP? It has the general objective: to analyze the category of educational resources present in the theses and dissertations of the institutional repository of IFAP. Methodologically, it is a bibliographical research in the area of Human Sciences/education of the institutional repository of IFAP. The results show that the educational resource category is still little explored by the repository's researchers. It is concluded that although the repository has its own epistemological perspective mainly guided by the uniqueness of professional and technological education, the educational resource category is still a little worked category.

**Keywords:** Professional education; Educational resource; Institutional repository

## **1. Introdução**

Os recursos educacionais possuem relevância no processo de ensino-aprendizagem, visto que em uma sociedade marcada pela competição e pela rápida produção e socialização do conhecimento, eles são o meio necessário para garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja cada vez mais dinâmico. Nesse sentido, a presente pesquisa tematiza a presença da categoria recurso educacional nos trabalhos científicos presentes no Repositório Institucional do IFAP, da área das Ciências humanas/Educação.

Assim, para a realização dessa pesquisa levanta-se a seguinte problemática: Como a categoria recursos educacionais está presente nas teses e dissertações do Repositório institucional do IFAP? Com o intuito de responder a tal questão, temos como objetivo geral analisar a categoria recursos educacionais presente nas teses e dissertações do Repositório institucional do IFAP. Como objetivos específicos temos: (1) identificar o número de produções científicas em que a categoria recurso educacional encontra-se presente; (2) mapear a origem geográfica dessas produções e (3) identificar as instituições educacionais vinculadas a essas produções.

Enquanto proposta metodológica esse estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica-documental, de abordagem qualitativa e adota como fonte de coleta de dados as teses e dissertações da área das Ciências Humanas/Educação do repositório citado anteriormente. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores.

Segundo Cajueiro (2015), a pesquisa bibliográfica constitui-se como análise e discussão de referencial bibliográfico de autores e literaturas, artigos ou monografias sobre o tema da pesquisa. Assim, esse tipo de pesquisa não se utiliza de pesquisa prática, apenas teórica, de material público impresso e *on-line*. Além disso, possui caráter de pesquisa documental, conforme explicam Rodrigues e França, (2010 p. 55), ao considerarem a pesquisa documental como um tipo que “utiliza de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que podem passar por novas análises de acordo com os objetivos da pesquisa”. Segundo Rodrigues e França (2010), esses materiais que ainda não receberam tratamento são denominados de documentos primários. Nessa perspectiva, compreende-se os documentos primários como aqueles que assumem várias formas e podem ser encontrados em diversos lugares, os quais podem ser: “livros, revistas, correspondências, diários, noticiários de rádio,

televisão, filmes, internet, produções iconográficas, testemunhos orais, entre tantas outras” (RODRIGUES; FRANÇA, 2010).

Dessa forma, o recurso educacional foi a base de orientação para a seleção das teses e dissertações. Embora, o repositório Institucional do IFAP tenha várias áreas de produção e socialização do conhecimento científico, essa pesquisa analisou somente as teses e dissertações da área das Ciências Humanas/Educação, por compreender que esses recursos estão diretamente relacionados ao processo de ensino-aprendizagem adotados na Ciência da educação.

Assim, a categoria recurso educacional nesse estudo é compreendida como meio de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Souza Júnior, Melo e Santiago (2010), as categorias analíticas são delimitadoras da pesquisa. São pilares que orientam toda a reflexão conceitual com os dados da pesquisa.

## **2. Recursos educacionais na educação profissional tecnológica**

O desenvolvimento de recursos educacionais encontra-se diretamente relacionado ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Mallmann (2015) explicita que conteúdos em programas curriculares devidamente estruturados, artefatos tecnológicos, materiais desenvolvidos e distribuídos de forma impresso ou digital podem ser transformados em recursos educacionais. Assim, os recursos educacionais, na perspectiva de Mallmann (2015), apresenta as seguintes características:

a) adaptações. Nesse caso, é necessário realizar modificações quanto ao seu conteúdo ou natureza; b) referências absolutas. Os conteúdos ou a natureza não sofrem alterações, mas são recursos utilizados em situações de ensino-aprendizagem como suporte para explicar, ilustrar, exemplificar determinados temas; c) ser agregados a outros recursos educacionais já existentes. Os conteúdos ou natureza podem ser mantidos ou modificados parcialmente; d) novas versões. Nessa situação, materiais iniciais são utilizados como referenciais com modificações amplas de conteúdo, formato e natureza gerando novos produtos (MALLMANN, 2015, p.02).

Com efeito, percebe-se que em torno da discussão sobre os recursos educacionais existe um certo número de variáveis que a ser considerado no momento do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que a essência dos recursos educacionais materializa a transposição didática do recurso para o contexto educacional. Conforme Vagula (2015), os recursos pedagógicos podem ser constituídos por documentos ou mídias com domínios públicos que podem ser usados para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

*Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.*

Para Zanin (2017), os recursos educacionais abertos encontram-se diretamente alinhados com o movimento da aprendizagem a aberta e colaborativa, que faz com que o uso dos recursos tecnológicos possa potencializar e estimular a autonomia do estudante. O teórico Vagula (2015) argumenta que os recursos produzidos pelos professores possibilitaram situações de co-aprendizagem, auxiliando na construção do conhecimento de maneira significativa. Por outro lado, Mallmann (2015) destaca que muitos dos recursos educacionais não foram produzidos originalmente com internacionalidade educacional, todavia a modificação de sua função para o processo de ensino-aprendizagem é condição para ser considerado educacional.

Zanin (2017) esclarece que os recursos educacionais abertos podem ser definidos como um conjunto de materiais de ensino, aprendizagem ou até mesmo de pesquisa que esteja em domínio público ou sob licença aberta, de forma a possibilitar o seu uso formal. Nesse sentido, Mallmann (2015) afirma que o recurso educacional se constitui como um material didático organizado de forma interacional e sistemático para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Ademais, cabe destacar que diferentemente de outros recursos, os educacionais apresentam características didáticas metodológicas vinculadas ao currículo.

O objetivo do REA, segundo Zanin (2017), é a produção de conteúdo como bem comum que visa a educação igualitária por meio da colaboração e compartilhamento do conhecimento. Assim, o REA constitui-se como instrumentos fundamentais no processo educativo, seja na educação presencial seja à distância, por vincular à colaboração o compartilhamento e desenvolvimento da educação. Nessa perspectiva, Mallmann (2015) compreende o recurso educacional como didático e com uma função bem específica, de forma a potencializar habilidades ligadas aos conceitos que se pretende ensinar.

Em meio a esse contexto, destaca-se a dinâmica de construção dos produtos educacionais. Rizzatti *et al.* (2020) consideram como produto educacional o resultado tangível oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo, com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real. Além disso, deve apresentar ainda descrições especificações técnicas e ser registrada em plataforma.

Desse modo, Mallmann (2015) destaca que um recurso para ser considerado educacional precisa encontrar-se vinculado a uma unidade específica de um determinado percurso de aprendizagem e dotada de uma interação. Rizzatti *et al.* (2020) consideram que a

função do produto educacional é servir de produto interlocutor para educadores em diferentes contextos. Sobre esse aspecto, Zanin (2017) considera que os recursos educacionais abertos estão de acordo com o novo paradigma educacional, ao assegurar aos seus usuários acesso, adaptação e até mesmo cópias de conteúdos, desde que respeitadas as restrições e citações devidas.

O teórico Mallamann (2015) considera que os recursos didáticos vinculado à abordagem do conhecimento científico e aos desafios da aprendizagem é sempre resultado da seleção de conceitos e incluem previsão de situações de aprendizagem. Dessa forma, Rizzatti et al. (2020), destaca que os produtos educacionais podem ser reusados, revisados e redistribuídos nos diferentes lugares, de acordo com a necessidade das turmas. Em se tratando da modalidade profissional, os educandos precisam elaborar um produto educacional para ser aplicado a um contexto real de processo formativo.

### **3. Presença da categoria recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.**

Ao consultar o repositório Institucional do IFAP e selecionar o tipo de documento *Dissertação*, na área de conhecimento *Ciências Humanas/Educação*, percebemos que foram publicados 11 (onze) trabalhos científicos desse tipo. Vejamos o quadro abaixo:

**Quadro 01.** Dissertações vinculadas ao repositório institucional do IFAP na área das Ciências Humanas/Educação

AUTOR	TÍTULO	ANO
MAUÉS, Sheila Cristina Cunha	Avaliação do desempenho escolar de crianças quilombolas do estado do Amapá.	2010
NUNES, Alexandre Rodrigues da Silva	Educação ambiental crítica e sustentabilidade em portos na Amazônia: o programa de educação ambiental da Companhia Docas do Pará.	2012
SANTOS, Shirly Silva	A gestão educacional e o Enem: desdobramentos na realidade do Amapá (1998 - 2010).	2014
ALMEIDA, Willians Lopes de	Uma proposta de integração curricular entre o ensino de física e o tema solos no curso técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari.	2016
BEZERRA, Hanna Patricia da Silva	A contextualização de conhecimentos no ensino de microbiologia com base na teoria da aprendizagem significativa.	2016

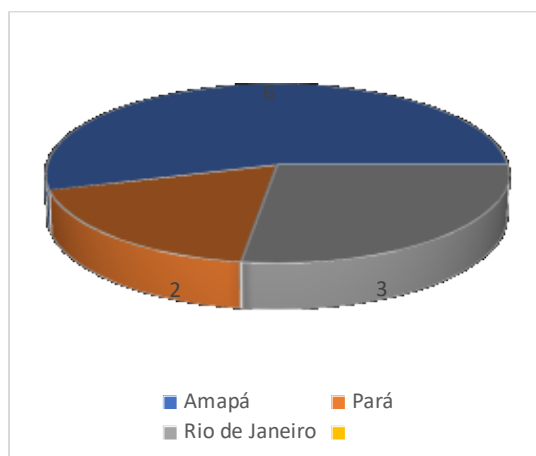
*Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.*

CUNHA, Suany Rodrigues da	Práticas pedagógicas construídas na Escola Rural Multisseriada: o movimento de afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na Amazônia Amapaense.	2017
CASTRO, Giliane Nazaré Videira	Análise do processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos da Educação à distância, no Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.	2021
GUEDES, Luygo Sarmiento	O estudo da prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá.	2021
PENHA, Ana Claudia Figueiredo Martins	Implantação, organização e atuação do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas do Instituto Federal do Amapá.	2021
SOUZA, Kelly Cristina Barbosa de	As contribuições das metodologias ativas na formação de professores da educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Amapá.	2021
VIANA, Valderi Nascimento	Percepção da educação física na formação humana, integral e unilateral de discentes da educação profissional técnica federal na Amazônia.	2021

Fonte: Repositório Institucional do IFAP (2022)

Embora todas as pesquisas estejam depositadas no Repositório Institucional do IFAP essas produções apresentam origem geográfica diferente, conforme podemos acompanhar no gráfico 01.

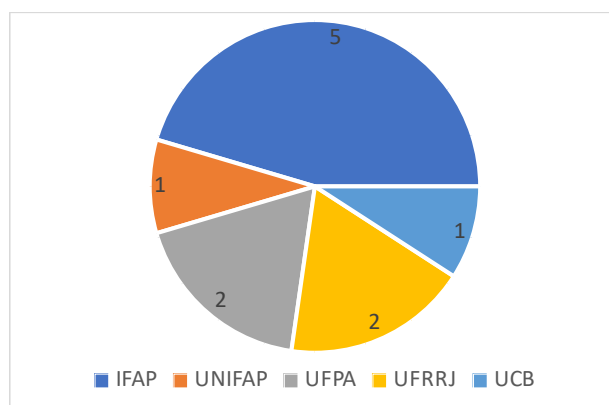
**Gráfico 01.** Origem geográfica das dissertações da área de Ciências Humanas/ Educação



Fonte: Repositório institucional do IFAP (2022)

O gráfico 01 revela que a política de forma continuada de servidores está para além do mestrado em educação profissional, visto que seis dissertações foram produzidas no Amapá, três no Rio de Janeiro e duas foram produzidas em parceria com Instituições de Ensino Superior do Pará. Assim, por meio da presente pesquisa também foi possível fazer um mapeamento da origem institucional das dissertações presentes no Repositório Institucional do IFAP. Conforme podemos acompanhar no gráfico 02.

**Gráfico 02.** Origem Institucional das dissertações da área de Ciências Humanas/ Educação.



Fonte: Repositório Institucional do IFAP (2022)

As produções científicas da área Ciência Humanas/ Educação são atualmente oriundas de cinco instituições de ensino: IFAP, UNIFAP, UFPA, UFRRJ e UCB. Nesse contexto, destaca-se o IFAP, que teve até o momento 5 dissertações, seguido da UFPA com duas.

Após a análise das dissertações verificou-se que a categoria recurso educacional se encontra presente em 07 produções científicas do Repositório Institucional do IFAP da área Ciência Humanas/Educação. Vejamos o quadro 02.

**Quadro 02.** Dissertações com a categoria recurso educacional

AUTOR	TÍTULO	ANO
ALMEIDA, Willians Lopes de	Uma proposta de integração curricular entre o ensino de física e o tema solos no curso técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari.	2016
BEZERRA, Hanna Patricia da Silva	A contextualização de conhecimentos no ensino de microbiologia com base na teoria da aprendizagem significativa.	2016

Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.

CUNHA, Suany Rodrigues da	Práticas pedagógicas construídas na Escola Rural Multisseriada: o movimento de afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na Amazônia Amapaense.	2017
CASTRO, Giliane Nazaré Videira	Análise do processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos da educação a distância no Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.	2021
GUEDES, Luygo Sarmiento	O estudo da prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá.	2021
SOUZA, Kelly Cristina Barbosa de	As contribuições das metodologias ativas na formação de professores da educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Amapá.	2021
VIANA, Valderi Nascimento	Percepção da educação física na formação humana, integral e unilateral de discentes da educação profissional técnica federal na Amazônia.	2021

Fonte: Repositório Institucional do IFAP (2022)

Em seu estudo “*Uma proposta de integração curricular entre o ensino de física e o tema solos no curso técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari*”, Almeida (2016) teve como objetivo geral avaliar uma proposta transdisciplinar, com base na experimentação, tendo o conceito de resistividade elétrica como componente de integração curricular entre a física e solos. Ele fez isso por meio de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa.

Os resultados da pesquisa de Almeida (2016) evidenciam que a proposta transdisciplinar, por meio da experimentação, a partir do conceito de resistividade elétrica como componente de integração curricular entre a física e solos pode ser bem sucedida. A partir de seus estudos, ele concluiu ainda que a experimentação no processo de ensino-aprendizagem de física contribui com a aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, a categoria recurso didático esteve presente de forma explícita na pesquisa de Almeida (2016), quando o autor afirma:

[...] é fácil perceber a importância de **experimentos** em sala de aula. Já que estes trazem o conhecimento de uma forma mais palpável e acessível aos alunos. Dessa forma **vê-se a necessidade de trabalhar com experimentos, principalmente àqueles que envolvem a participação direta dos alunos já que a pouca (ou nenhuma) prática experimental** contribui com demais dificuldades já encontradas no processo de ensino-aprendizagem dessa ciência [...] (ALMEIDA, 2016, p. 09 grifo meu).



O posicionamento de Almeida (2010) dialoga, epistemologicamente, com o conceito de recurso educacional de Rizzatti *et al.* (2020), quando ele explica que se faz necessário que os sujeitos tenham consciência crítica sobre o seu papel. Nesse sentido, os autores concordam que os recursos educacionais são práticas didáticas que encorajam a troca de experiência entre educador e educando. Ademais, Zanin (2017) explicita que o uso de recursos educacionais possibilita muito mais acesso, contribuição e participação dos sujeitos no processo de produção do conhecimento, além de possibilitar o acesso à informação de forma mais rápida.

Já o estudo de Bezerra (2016), “*A contextualização de conhecimentos no ensino de microbiologia com base na teoria da aprendizagem significativa*”, teve como objetivo geral caracterizar a contribuição da contextualização de conhecimentos no ensino de microbiologia no Curso Técnico em Alimentos na forma Integrada, com base na teoria da aprendizagem significativa. Para isso, Bezerra (2016) fez uso da técnica Mapa Conceitual para coletar os dados empíricos da sua pesquisa. Os dados empíricos da referida pesquisa apontaram que a contextualização prática contribuiu para aprendizagem significativa dos alunos. A categoria recurso didático esteve presente de forma explícita na pesquisa de Almeida (2016), quando a autora destaca:

**O ensino de ciências biológicas deve ser voltado a uma reflexão crítica acerca dos processos de produção do conhecimento científico-tecnológico e de suas implicações na sociedade.** Para tanto, não deve se limitar à mera descrição de conteúdos teóricos, mas sim oferecer condições para que o aluno possa construir seus conhecimentos através de atividades práticas, preferencialmente a partir da valorização da natureza interdisciplinar da ciência. Dentre as várias estratégias que podem ser utilizadas pelo educador, de forma a estimular o aluno a um real envolvimento com as disciplinas, particularmente aquelas da área das Ciências Naturais, incluem-se, portanto, os recursos práticos. Sua importância deve-se não somente ao que diz respeito ao interesse e à aprendizagem efetiva do aluno, mas, também, ao desenvolvimento de diversas habilidades, como a observação, acuidade visual e análise de dados (ALMEIDA, 2016, p.13 grifo meu).

Na medida em que os alunos utilizarem mapas conceituais para integrar, reconciliar e diferenciar conceitos, na medida em que usarem essa técnica para analisar artigos, textos, capítulos de livros, romances, **experimentos de laboratórios, e outros materiais educativos do currículo**, eles usarão o mapeamento conceitual como um recurso de aprendizagem (ALMEIDA, 2016, p.15 grifo meu).

Neste sentido, percebe-se o recurso didático no estudo de Almeida (2016) constitui-se como um processo dinâmico que envolve aspectos voltados para a reflexão crítica do educando de forma prática com: valorização do meio ambiente, atividades interdisciplinares,

*Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.*

experimentos e laboratórios dentre outros recursos que potencialize o processo de ensino-aprendizagem.

Para Zanin (2017), a utilização do objeto de aprendizagem implica diretamente no conhecimento de suas características, potencialidades e deficiências, de forma que ele possa ser aplicado com intencionalidade de atingir os objetivos da aprendizagem com a contribuição de um determinado material didático. Assim Rizzatti *et al.* (2020) compreende o material didático como proposta de ensino que envolve sugestão de experimentos e outras atividades práticas tais como: sequências didáticas, propostas de intervenção, dentro outras.

Cunha (2017), levantou a seguinte problemática m sua pesquisa sobre as *práticas pedagógicas construídas na Escola Rural Multisseriada: o movimento de afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na Amazônia Amapaense*: Quais aspectos emergem nas práticas pedagógicas construídas na escola rural multisseriada que apontam para a afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na Amazônia Amapaense? O referido trabalho teve como objetivo geral investigar as práticas pedagógicas construídas na escola rural multisseriada buscando identificar aspectos que apontam para afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na Amazônia Amapaense. Para atingir seu objetivo Cunha (2017) fez uso de um estudo de caso de abordagem qualitativa apoiada no método dialético. Como forma de coleta de dados o referido pesquisador recorreu a observação *in loco*, entrevista semiestruturada e registro fotográfico. Os resultados da pesquisa de Cunha de (2017) explicitam que na educação rural encontramos marcas da precarização e negação dos direitos, além denunciar o descaso com que que é tratada a escolarização obrigatória do campo amapaense. A categoria recurso didático esteve presente de forma explícita na pesquisa de Cunha (2017), conforme citação:

Comporta ainda as nuances da falta de recursos didáticos, ausência de formação inicial e continuada, aflições relacionadas ao trabalho pedagógico, haja vista **as imposições organizacionais regidas pelos pilares da seriação que tende a padronizar o tempo de aprender e ensinar, o espaço dentro de quatro paredes que se subdivide considerando a divisão das turmas em grupos**, cantos ou enfileiramento seriado, criando-se várias salas em uma e a fragmentação do conhecimento pela subordinação dos conteúdos curriculares específicos para cada série e quase sempre importados do regime urbanocêntrico de ensino (CUNHA, 2017, p. 43. grifo meu).

Diante do cenário, é válido ressaltar que algumas professoras em parceria com a gestão escolar, decidiram dividir a sala da biblioteca e **improvisaram um espaço para trabalhar com vídeo e teatro, visando dinamizar o processo de ensino e aprendizagem com a inserção dos recursos audiovisuais e atividades lúdicas como ferramentas para**

**possibilitar diferentes formas de acesso ao conhecimento** (CUNHA, 2017, p. 104. grifo meu).

Diante dos apontamentos realizados pela professora, se pode afirmar que a organização **considera o aluno em sua construção e se dinamiza o espaço da sala de aula com exposições de trabalhos e recursos gráficos acessíveis para serem explorados em áreas coletivas e com trocas de experiências entre as classes**. Logo, se tem uma prática que possibilita a valorização do aluno, construção de identidade de cada um, a partir de suas produções, inclusão no espaço e na socialização dos conhecimentos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem (CUNHA, 2017, p. 137. grifo meu).

Dessa forma, a categoria recurso didático esteve presente primeiramente por meio de uma crítica ao currículo rígido que cria uma certa tendência de padronização do processo de ensino-aprendizagem. De fato, os recursos citados por Cunha (2017), tais como vídeo, teatro, aulas lúdicas são incontáveis com as propostas dos currículos rígidos das escolas tradicionais

Segundo Zanin (2017), os recursos educacionais devem estar em sintonia com o novo paradigma educacional e assegurar aos usuários não somente o acesso mais a possibilidade de adaptação e cópia de conteúdos respeitando os direitos autorais. Zanin destaca ainda que os recursos educacionais devem estar ligados ao movimento de ensino-aprendizagem de forma colaborativa. Nesse sentido, recursos tecnológicos devem estimular a autonomia e a emancipação do aprendente.

Desse modo, os problemas no ensino destacados por Cunha (2017) podem ser minimizados por meio da adoção de produtos educacionais no processo de ensino-aprendizagem. Conforme Rizzatti *et al.* (2020), o produto educativo deve ser aplicado em condições reais de sala aula ou outros espaços de ensino, pois o produto pode assumir forma de uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. Tais elementos podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem até mesmos em escolas multisseriadas.

Nos estudos realizados por Castro (2011), em pesquisa intitulada “Análise do processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos da educação a distância no Instituto Federal do Amapá – *Campus Santana*”, ele levantou os seguintes questionamentos: a) Quais alunos dos cursos subsequentes na modalidade EaD ofertados pelo IFAP - *Campus Santana* possuem o nível de autonomia necessário ao processo educativo? ; b) Em que medida a instituição adota estratégias metodológicas e ferramentas institucionais voltadas para motivar a autonomia dos alunos dos cursos da modalidade EaD? Em sua pesquisa, Castro (2011) teve como objetivo geral analisar o processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos dos cursos subsequentes, na

*Recurso educacional nas dissertações do repositório institucional do IFAP: análise da produção científica da área das Ciências Humanas/Educação.*

modalidade de EaD, ofertados pelo IFAP - *Campus Santana*. Metodologicamente, a referida investigação usou pesquisa Aplicada, de abordagem quali-quantitativa, de cunho exploratório. Os resultados mostraram que os professores não adotam estratégias metodológicas que visem motivar a construção da autonomia de seus alunos e sim estratégias de ensino. A categoria recurso didático esteve presente em Castro (2021) quando o mesmo explicitou que:

Devido à flexibilidade de tempo e espaço, nessa modalidade, alunos necessitam empenhar-se disciplinadamente na definição de horários fixos de estudo em casa e/ou no trabalho, **sendo-lhes disponibilizado um sistema de recursos materiais, tecnológicos e pedagógicos, a fim de proporcionar suporte nos estudos**. Como na modalidade ocorre distanciamento físico entre professor e aluno, é preciso automotivação e disciplina, além de incentivo e investimento de professores e tutores (CASTRO, 2021, p.22. grifo meu).

Dessa forma, Castro (2021), compreende que atual dinâmica na qual a educação encontra-se inserida faz-se necessário um sistema de recursos que envolvem recursos materiais, tecnológicos e pedagógicos. Para Rizzatti *et al.* (2020) partilha da perspectiva de que o material didático se constitui como produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Além disso, ele destaca que os recursos educacionais devem ser considerados como bem comum visando uma educação mais igualitária, por meio da colaboração e compartilhamento do conhecimento.

Em sua pesquisa “*O estudo da prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá – campus Macapá*” Guedes (2021) procurou investigar a existência de práticas pedagógicas interdisciplinares nos cursos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá - *Campus Macapá*, fazendo uso da abordagem qualitativa e procedendo-se à análise documental.

Os resultados da pesquisa de Guedes (2021) apontam limitações de várias ordens, estruturais e formativas, que contribuem para que as práticas interdisciplinares ainda sejam pouco trabalhadas no Ensino Médio Integrado do IFAP - *Campus Macapá*. A categoria recurso didático esteve presente de Guedes (2021) quando o mesmo explicitou que:

**Em relação à dimensão profissional, evidencia-se que o compartilhamento de experiências práticas de sala de aula é condizente com a autonomia docente para lidar com as questões que se referem ao componente curricular** e pode contribuir para fomentar a inovação curricular ao apresentar referências de diferentes recursos, metodologias ou mesmo de como os estudantes se relacionam com determinada Estratégia de ensino e efetivamente aprendem (GUEDES, 2021, p.56. Grifos meu).

**O compartilhamento de experiências também é entendido como importante recurso na resolução de problemas práticos, diagnosticados na realidade vivenciada em sala de aula.** Busca-se, dessa forma, romper o individualismo e construir uma cultura colaborativa entre os profissionais docentes das diversas áreas (GUEDES, 2021, p.56. grifo meu).

Para Zanin (2017), os recursos educacionais abertos também se constituem como um meio de compartilhamento de conhecimentos e recursos. Neste contexto, o processo de compartilhamento de ideia é na realidade uma forma de pensar novas maneiras de fazer uso dos recursos educacionais disponíveis. Segundo Rizzatti *et al.* (2020), uma boa forma de compartilhamento na atual conjuntura educacional são os produtos educacionais desenvolvidos na rede federal de educação profissional. Esses produtos na perspectiva de Rizzatti *et al.* (2020), oferecem a possibilidade de os professores usarem, revisarem, remixar, redistribui e reter os produtos educacionais, adaptando-os conforme suas necessidades.

Já a pesquisa de Souza (2021) intitulada “*As contribuições das metodologias ativas na formação de professores da educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Amapá*” teve como objetivo geral verificar as contribuições das metodologias ativas na formação de professores da EPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). Nesse sentido, a pesquisa de Souza (2021) configurou-se como uma pesquisa aplicada de abordagem quali-quantitativa e seu instrumento de coleta de dados foi o questionário.

Os resultados da pesquisa de Souza (2021) explicitaram a necessidade de formação continuada para os professores e que os principais desafios que permeiam a atuação desse docente na EPT estão ligados ao fato de os professores atuarem em diversos níveis de ensino e em turmas com grande quantidade de alunos. A categoria recurso didático esteve presente na pesquisa Souza (2021), quando ele destaca que:

As TICs são ferramentas importantes para a Educação profissional e as **metodologias ativas podem contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem utilizando esses recursos.** Pereira *et al.* (2019) corroboram com esse pensamento quando afirmam que as **metodologias ativas podem ser utilizadas com a mediação das tecnologias da informação e comunicação, pois elas se adéquam para contribuir com um aprendizado criativo e autônomo, que desperta a capacidade de iniciativa e o protagonismo dos educandos** (SOUZA, 2021, p.25. grifo meu).

Segundo Souza, Vilaça e Teixeira (2021) as metodologias ativas estimulam o educando a participar ativamente do seu processo de construção do saber, pois o educando não se constitui apenas como agente meramente passivo. Para os referidos autores, a metodologia

ativa tem justamente a finalidade de fazer com que os estudantes produzam conhecimento por meio de desafios e solução de problemas.

A pesquisa de Viana (2021), “Percepção da educação física na formação humana, integral e omnilateral de discentes da educação profissional técnica federal na Amazônia”, teve como objetivo geral verificar a percepção do discente da educação profissional e técnica federal acerca do papel da educação física em sua formação integral e humanizada. Metodologicamente, a referido estudo constitui-se como uma pesquisa aplicada. Os resultados de Viana (2021) evidenciaram que os professores trabalham uma educação física que vai além do esporte pelo esporte, pois proporcionam aos alunos uma vivência de uma prática mais crítica, que visa realmente contribuir para a formação do cidadão. A categoria recurso didático esteve presente na pesquisa de Viana (2021), quando ele destaca que: “O último aspecto, mudança de ação, verifica se o produto educacional proporciona uma mudança de atitude na prática do professor” (VIANA, 2021, p.63).

Segundo Rizzatti *et al.* (2020), a função de um produto educacional é determinada pelo seu contexto histórico, visto que esse produto serve como meio interlocutor a professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país. Cabe destacar, ainda, que esses produtos não são imutáveis e podem ser adaptados a cada realidade do contexto educacional.

#### **4. Considerações finais**

O presente artigo tematizou a presença da categoria recurso educacional nos trabalhos científicos presentes no Repositório institucional do IFAP da área das Ciências Humanas/Educação. Neste sentido, levantou a seguinte problemática: Como a categoria recursos educacionais está presente nas teses e dissertações do Repositório institucional do IFAP? Dessa forma, teve como objetivo geral analisar a categoria recursos educacionais presente nas teses e dissertações do Repositório institucional do IFAP. A pesquisa mostrou que embora o programa tenha uma perspectiva de epistemologia própria orientada, principalmente, pela singularidade da educação profissional e tecnológica, a categoria recurso educacional ainda é pouca trabalhada no programa o que abre espaço para pesquisadores mergulharem nesta temática buscando compreender sua totalidade e suas reflexões no contexto da Amazônia Amapaense.

## Referências

- ALMEIDA, Willians Lopes de. **Uma proposta de integração curricular entre o ensino de física e o tema solos no curso técnico em meio ambiente do Instituto federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari**. 2016. 58f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio Janeiro, 2016.
- BEZERRA, Hanna Patrícia da Silva. **A contextualização de conhecimentos no ensino de microbiologia com base na teoria da aprendizagem significativa**. 2016. 78f. Dissertação (Mestrado Ciências) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.
- CASTRO, Giliane Nazaré Videira. **Análise do processo de desenvolvimento da autonomia dos alunos da educação a distância no Instituto Federal do Amapá – campus Santana**. 2021. 65f. Dissertação (mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede nacional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Santana, 2021.
- CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- CUNHA, Suany Rodrigues da. **Práticas pedagógicas construídas na escola rural multisseriada: o movimento de afirmação e transgressão do modelo seriado de ensino na amazônia amapaense**. 2017. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará. Belém, 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- GUEDES, Luygo Sarmiento. **O estudo da prática pedagógica interdisciplinar no ensino médio integrado do Instituto Federal do amapá – campus Macapá**. 2021. 68f. Dissertação (Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede nacional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Santana, 2021.
- SOUZA JÚNIOR, Marcílio Barbosa Mendonça de; MELO, Marcelo Soares Tavares de; SANTIAGO, Maria Eliete. **Análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar**. Porto Alegre, v. 16, n. 03. jul/set, 2010. p. 31-49.
- MALLMANN. Elena Maria. Dos objetos de aprendizagem aos recursos educacionais. **Repositório Abertos**. Santa Maria, maio de 2015, p. 02.
- SOUZA, Aliny Leda de Azedo; AZEVEDO, Argicely Leda de; TEIXEIRA, Vilaça Hebert Balieiro. A metodologia ativa e seus benefícios no processo de ensino aprendizagem. **Revista Iberoamericana de Humanidades, Ciências e Educação**. v.7, n.1, São Paulo, 2021. p. 2675–3375.
- SOUZA, Kelly Cristina Barbosa de. **As contribuições das metodologias ativas na formação de professores da educação profissional e tecnológica no Instituto Federal do Amapá**. 2021. 83f. Dissertação (mestrado profissional em educação profissional e tecnológica em rede nacional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Santana, 2021.

## **Sobre os autores**

### **Welton de Lima Cordeiro**

Licenciatura plena em história (Faculdade Cristo Rei); Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar (FATECH); Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (IFAP); Professor da Educação Básica, Estado do Amapá; Técnico em Assuntos Educacionais (IFAP).  
E-mail: [welton.cordeiro@ifap.edu.br](mailto:welton.cordeiro@ifap.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3480-5885>.

### **Diego Armando Silva da Silva**

Doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2018) na Linha de Pesquisa de Manejo e Otimização (Pesquisa Operacional) de Atividades Produtivas do Manejo Florestal Comunitário no Amapá. Mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014) na linha de pesquisa de manejo e otimização do manejo comunitário florestal comunitário na Amazônia, trabalho premiado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) no Prêmio de economia e Mercado do SFB. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amapá (2011). Email: [diego.armando@ifap.edu.br](mailto:diego.armando@ifap.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1018-3640>

Recebido em: 30/03/2023

Aceito para publicação em: 31/07/2023